





PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES

PROGRAMA DO SEMINÁRIO

SEMINÁRIO: ECOLOGIA DOS SABERES, DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO.

O Seminário faz parte das atividades da Diretoria de Formação da Fundação Joaquim Nabuco, do Programa de Pós-Graduação Associado **Educação**, **Culturas e Identidades** da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE e da Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj e do Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio da Fundaj. As reflexões sobre a relação entre a diversidade cultural e a educação incidem sobre as ricas e diversificadas formas de produção de saberes, sua ecologia. Sendo assim, o seminário desencadeará um conjunto significativo de discussões sobre a complexidade dessas relações, essenciais aos processos em curso de ressignificação das concepções de formação e de educação.

OBJETIVOS

- 1. Mapear os desafios contemporâneos para lidar com a complexidade dos processos formativos nas sociedades conectadas em redes de comunicações globais.
- 2. Aprofundar as discussões sobre possibilidades de ressignificação da educação escolar numa perspectiva da ecologia dos saberes.

PÚBLICO-ALVO: 100 pessoas

Pesquisadores, Educadores, Docentes e Discentes dos Programas de Pós-graduação e Pesquisadores vinculados da Fundaj e da UFRPE.

METODOLOGIA

O Seminário será coordenado por pesquisadores do Programa de Pós-graduação em **Educação**, **Culturas e Identidades**.

- 1. Leitura prévia obrigatória para os (as) alunos (as) dos Programas de Pósgraduação envolvidos diretamente na realização do Seminário. Os livros de Muiniz Sodré indicado para leitura é *Reinventando a Educação: Diversidade, Descolonização e Redes*, Ed. Vozes, 2012 e de Istán Mészáros, *A Educação para Além do Capital*, Editora Boitempo, 2005.
- 2. . A leitura terá como objetivo a preparação para participação no Seminário e para elaboração de **questões-problema** para comporem o processo de diálogo com o professor convidado.
- 3. Exposição do **Prof. Dr. Muniz Sodré**ⁱ abertura do diálogo.
- 4. Apresentação das questões previamente elaboradas e sistematizadas pelos coordenadores do Seminário.

- 5. Discussão mediada com Muniz Sodré a partir das **questões-problema** apresentadas.
- 6. Abertura para uma nova rodada de questionamentos e continuidade das reflexões e elaboração de sínteses provisórias.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas no **Portal da FUNDAJ** - **SEMINÁRIO**: **ECOLOGIA DOS SABERES**, **DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO** a partir do dia **15/04/14**.

PROGRAMAÇÃO

II - ABERTURA TRABALHOS - DIFOR, PPGECI E MPCS

Dia: 08/05/2014

Local: Sala Calouste Gulbenkian - Edificio Sede/Casa Forte

Hora: 8 30 h

Fala de Abertura: ECOLOGIA DOS SABERES, DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO.

Convidado: Prof. Dr. Muniz Sodré

Coordenação: Prof. Moisés de Melo Santana

Hora: 09h às 10h

Intervalo: 10 h às 10h30min

RODA DE DIÁLOGO 1- 10h45min às 12 h Coordenação: Prof. Hugo Ferreira Monteiro Apresentação das Questões-problemas: 10h30min às 10h45min

Intervalo do Almoço: 12 h às 14h

RODA DE DIÁLOGO 2 - 14h às 17 h

Coordenação: Ana de Fátima Pereira de Souza Abranches

Encerramento: Apresentação Artístico-Cultural

CONVIDADO: MUNIZ SODRÉ ARAÚJO CABRAL

Possui graduação em Direito pela Universidade Federal da Bahia (1964), mestrado em Sociologia da Informação e Comunicação - Université de Paris IV (Paris-Sorbonne) (1967) e doutorado em Letras (Ciência da Literatura) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1978) e é Livre-Docente em Comunicação pela UFRJ. Atualmente é Professor Emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi Presidente da Fundação Biblioteca Nacional de 2005 a 2011, órgão vinculado ao Ministério da Cultura. Possui cerca de 30 livros publicados nas áreas de Comunicação e Cultura. É um pesquisador brasileiro e latino-americano no campo da comunicação e do jornalismo. Dirigiu a TV Educativa. Publicou quase uma centena de livros e artigos, na área da comunicação (jornalismo em especial), mas também livros de ficção e um romance (O bicho que chegou a feira). Algumas obras tornaram-no mais conhecido, como Monopólio da Fala (sobre o discurso da televisão) e Comunicação do Grotesco (sobre programas de TV que exploram escândalos e aberrações). Um dos poucos teóricos brasileiros na área de comunicação que têm circulação e respeitabilidade no exterior, sendo professor e palestrante de diversas instituições em países como Suécia, França, Estados Unidos, Espanha, Portugal, Colombia, Bolivia, Uruguai, Peru dentre outros.

Exerceu de 2005 a 2011 o cargo de diretor da Biblioteca Nacional²